

Petição On-line

Petição:	Colectiva
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira
Morada:	Rua do Brasil - nº 49
Local:	Funchal
Código Postal:	9000 134
Endereço Electrónico:	sdpm@netmadeira.com
Documento de identificação:	BI Nº válido até:
Identificação de outros peticionantes:	

Objecto sucinto da sua Petição:	Pela reposição dos salários/anulação da redução remuneratória do OE 2011
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Pelo presente, vimos dar conhecimento a VEX^a do manifesto designado "A Minha Indignação" em que os peticionários pugnam "Pela reposição dos salários/anulação da redução remuneratória do OE 2011". Sendo uma matéria que afecta os trabalhadores da Administração Pública portuguesa, pretendeu-se aqui dar espaço à expressão da indignação de um grupo específico: 1º Docentes 2º da Região Autónoma da Madeira cremos que a pretensão dos peticionários tem fundamento na Lei e na Justiça. Acreditamos nas instituições democráticas portuguesas. Em particular, no importante papel desempenhado pelos mais directos representantes do povo português: os seus deputados à Assembleia da República. Assim, rogamos a V.Ex^a se digne dar o acompanhamento adequado às medidas da Sr^a Ministra da Educação e do Sr. Ministro das Finanças, tendentes à concretização do peticionado, sujeitando a questão à discussão parlamentar, em caso de ausência de reacção ou de resposta negativa. Com os melhores cumprimentos, A Direcção do SDPM "Pela reposição dos salários/anulação da redução remuneratória do OE/2011" Ex.mo Senhor Ministro da Finanças Ex.ma Senhora Ministra da Educação O(A) signatário(a) vem manifestar a sua profunda indignação e a mais viva contestação ao ataque brutal concretizado pelo Governo português contra todos os trabalhadores da administração pública e particularmente contra os docentes, através de medidas que se concretizam na redução de salários, no congelamento de pensões, para além de um desmesurado crescimento da carga fiscal que acaba por se abater sobre todos os portugueses. Considera, assim, de uma inaudita insensibilidade a decisão do Governo de reduzir os salários daqueles que têm sido ao longo dos anos os mais afectados com decisões governativas anteriores, no que concerne não só às suas condições de trabalho, como aos seus vencimentos. Deste modo, rejeita as medidas violentas e ofensivas dos mais elementares direitos dos trabalhadores da Administração Pública constantes do Orçamento de Estado para 2011 e que reduzem substancialmente o seu salário. Para além deste forte protesto, informa que não deixará de usar todos os meios legais ao seu dispor para contestar estas medidas cegas do Governo que, uma vez mais, desrespeita os docentes, revelando-se insensível às dificuldades dos mais frágeis e dos que menos podem suportar as medidas de austeridade que lhes estão a ser impostas. Neste sentido, exige que o Governo reponha a legalidade, repondo os vencimentos sem o valor dos cortes que indevidamente lhe estão a ser impostos.</p>